

PROJETO

---

COTIDIANO  
**LEITOR**

---





## Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura

“O projeto Cotidiano Leitor foi desenvolvido para impulsionar o livro, a leitura e a literatura na rotina das cidades. A parceria entre Estado do Paraná, Audi do Brasil, prefeituras e secretarias municipais, produção executiva e demais envolvidos permitiu que o projeto se multiplicasse, com ações que atenderam variados públicos.

Alicerçado sobre o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (PELLL), Lei nº 17.547/2013, o Cotidiano Leitor buscou atender aos eixos estratégicos de democratização de acesso, fomento e valorização da leitura, formação de mediadores e desenvolvimento da economia do livro.

É inevitável sentir orgulho ao constatar que a meta de pessoas atendidas foi superada em mais de 50%. Esse resultado representa muito mais que um número: representa a cooperação dos envolvidos; a leitura sendo incorporada ao dia a dia de municípios paranaenses; e, principalmente, representa todas as pessoas que tiveram acesso a histórias que, esperamos, tenham enriquecido seus cotidianos.”

Hudson Roberto José

**Secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura**

## Audi do Brasil

“A promoção da tecnologia é um dos pilares da Audi no mundo e a educação é essencial para o seu desenvolvimento. Por isso entendemos a importância da continuidade deste projeto em 2019 e praticamente duplicamos o número de pessoas impactadas, o acesso à cultura efetivamente muda vidas.”

Dr. Johannes Roscheck

**Presidente Audi do Brasil**

# Sumário

Apresentação	5
<b>1. Números do projeto</b>	6
<b>2. Mediações de leitura</b>	8
2.1 Materiais utilizados	11
2.2 Municípios	12
2.3 Perfil do público	14
2.4 Avaliação das mediações de leitura	17
<b>3. Formações</b>	18
<b>4. Oficinas nos censos</b>	23
<b>5. Festival Nacional de Narração de Histórias</b>	25
<b>6. Festa Literária Cotidiano Leitor</b>	29
<b>7. Crônicas Cotidiano Leitor 2019</b>	31
<b>8. Guia para pequenos grandes leitores</b>	33
<b>9. Ficha técnica</b>	36

## Apresentação

O projeto Cotidiano Leitor é uma realização da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura do Paraná, baseado no Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (PELLL) com reinvestimento fiscal da empresa Audi do Brasil. Tem produção executiva do Instituto Dom Miguel e apoio de prefeituras municipais e da Biblioteca Pública do Paraná.

Com ações de incentivo à leitura e à literatura, o projeto busca promover a democratização do acesso ao livro, estimular o interesse por narrativas literárias e formar uma sociedade leitora.

Em 2019, o Cotidiano Leitor iniciou suas atividades administrativas em junho e esteve em sete municípios: Almirante Tamandaré, Araucária, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais.

De julho a dezembro, mediadores de leitura foram até os municípios participantes com ações como rodas de leitura, contação de histórias, oficinas e muito mais, incentivando crianças, adolescentes, adultos e idosos a se aventurarem pelos livros.

As atividades foram realizadas em bibliotecas, escolas, centros de juventude, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Socioeducação (CENSES) e outros espaços públicos, atendendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

Cotidiano Leitor também teve: formações para mediadores com autores e pesquisadores, Festival Nacional de Narração de Histórias, Festa Literária, concurso literário que resultou no livro “Crônicas Cotidiano Leitor 2019” e o guia de leitura infantil “Guia para pequenos grandes leitores”.

*Mais do que promover o acesso ao livro, o projeto Cotidiano Leitor permitiu o contato dos participantes com a leitura e literatura vivas, por meio das contações de histórias e rodas de leitura. Um modelo de projeto que merece ser replicado e ampliado. Essas ações de formação e de incentivo à leitura auxiliam na formação de leitores.*

— Patrícia Wohlke, Gerente das Casas de Leitura, Curitiba



## Números do projeto

1

## 1. Números do projeto



**77.599**  
pessoas atendidas



**2.176 atividades de leitura** (rodas de leitura, contação de histórias, etc.)



**≈ 1.700 horas**  
de leitura  
ininterruptas

**27**  
semanas



**2.335 atividades**  
no total



**Avaliação das**  
atividades de  
leitura



**+400 espaços**  
diferentes  
visitados



**≈39.000 Km**  
percorridos



## Mediações de leitura

---

## 2. Mediações de leitura

De julho a dezembro, cada município foi atendido por uma dupla de mediadores levando uma bagagem repleta de literatura. As ações contaram com rodas de leitura, contação de histórias, oficinas e muito mais, incentivando crianças, adolescentes, adultos e idosos a se aventurarem pelos livros.



*“As histórias narradas foram intercaladas com bastante conversa com o público. Vários idosos compartilharam histórias que se lembraram a partir daquelas que eu havia contado.”*

— Rafael Di Lari, Mediador de Leitura, Pinhais

*“Esta turma foi bastante receptiva e interativa. Falaram das suas experiências com a leitura, das memórias deixadas por certas histórias em suas vidas, dos contos populares e as lendas urbanas. Conversamos sobre vários assuntos, inclusive bullying, mas, sobretudo, de como a leitura pode nos salvar (no meu caso, me salva até hoje) dos dias que são cinzas.”*

— Cleo Cavalcantty, Mediadora de Leitura, Araucária



No total,

**77.599**

pessoas foram  
atendidas em

**2.123**

atividades de  
mediação,  
superando a meta  
inicial do projeto, de  
47 mil pessoas  
atendidas, em

**51%**

**97%**

das atividades  
tiveram avaliação  
positivas.

**51,6%**

das atividades  
realizadas foram  
de contação de  
história e outras

**41,3%**

de rodas de leitura.

**18%**

das atividades tive-  
ram a participação  
de pessoas com de-  
ficiência.

Cada atividade  
durou em média

**48**  
**minutos**



*“A turma não queria me deixar sair... foi muito bonito e emocionante! Me abraçaram e pediram mais histórias. Tinha um aluno com Síndrome de Down que acompanhou super atento e me pediu um abraço no final. Saí com lágrimas nos olhos.”*

— Gilca Rigotti, Mediadora de Leitura, Araucária



## 2.1 Materiais utilizados

Os livros são a base do projeto. Nas atividades, os mediadores também faziam uso de objetos cênicos, músicas, fotos e imagens, ou ainda, de instrumentos musicais para interagir com os participantes.



*“Na atividade, os participantes escolheram homenagear o amigo que estava em seu último dia naquela escola (mudança para outra cidade), datilografando uma carta para presentear-lo. Foi um momento de muita emoção. Despedida com muita leitura, escrita, arte e afeto.”*

— Marcel Szymanski, Mediador de Leitura, Pinhais

*“Foram histórias musicadas com interação por meio de instrumentos musicais. As crianças participavam das histórias com sons, utilizando instrumentos de brinquedo.”*

— Mana Lucena, Mediadora de Leitura, Almirante Tamandaré



## 2.2 Municípios

Os sete municípios – Almirante Tamandaré, Araucária, Fazenda Rio Grande, Curitiba, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais – contribuíram com o projeto cedendo espaços, organizando estruturas, participando de formações e acolhendo os mediadores de forma a proporcionar uma estrutura adequada para a realização do projeto.

*“O orçamento da cultura é o mais baixo do município. Por isso, receber o Cotidiano Leitor tem um significado ainda maior. O projeto passou por todo o município com ações em todas as escolas rurais, no centro, nos equipamentos da saúde e da assistência, transformando a vida de muitas pessoas que acompanhamos.”*

– Pedro Gonçalves, Diretor da Cultura, Almirante Tamandaré

Cada município tinha a meta de atender, no mínimo, **6.480** pessoas. Todos bateram a meta, sendo que Fazenda Rio Grande, Pinhais e Almirante Tamandaré atenderam mais de **10.000** pessoas.

**Tabela 1 – Número de pessoas atendidas e percentual total cumprido**

	Nº de pessoas	% da meta cumprida
Almirante Tamandaré	10.264	158,4%
Araucária	9.204	142,0%
Curitiba	9.564	147,6%
Fazenda Rio Grande	13.583	209,6%
Pinhais	11.214	173,1%
Piraquara	7.973	123,0%
São José dos Pinhais	9.079	140,1%
<b>Total</b>	<b>70.881</b>	<b>156,3%</b>

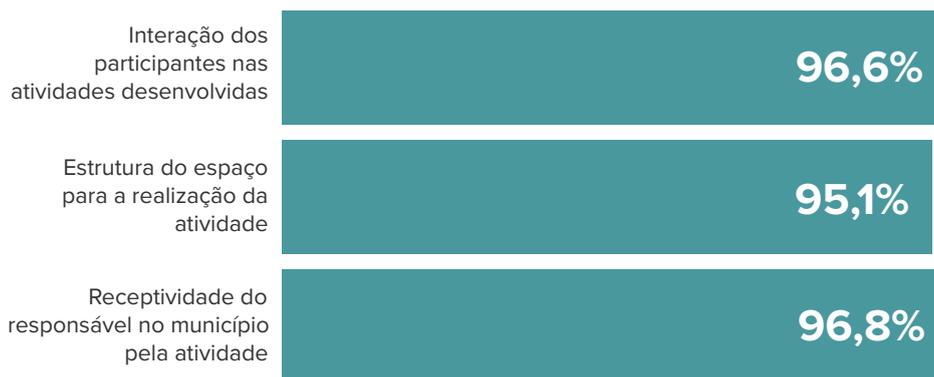
Além do comprometimento com toda a estrutura e metas, os gestores municipais se preocuparam com a qualidade do projeto:

*“Nos espaços que os mediadores passaram, perguntamos como foi a experiência de recebê-los. Eles foram muito elogiados pelos coordenadores e pelo público atendido. Via-se o carinho por eles.”*

— Regina de Almeida, Diretora da Cultura, Piraquara

Esse comprometimento foi percebido pelos mediadores, que avaliaram a receptividade e a estrutura oferecida pelo município como **“ótimo”** em mais de **95%** das atividades. Além da interação com os participantes, que atingiu uma avaliação de **“ótimo”** em **97%** das atividades.

### Gráfico 1 – Percentual das atividades avaliadas como “ótimas”



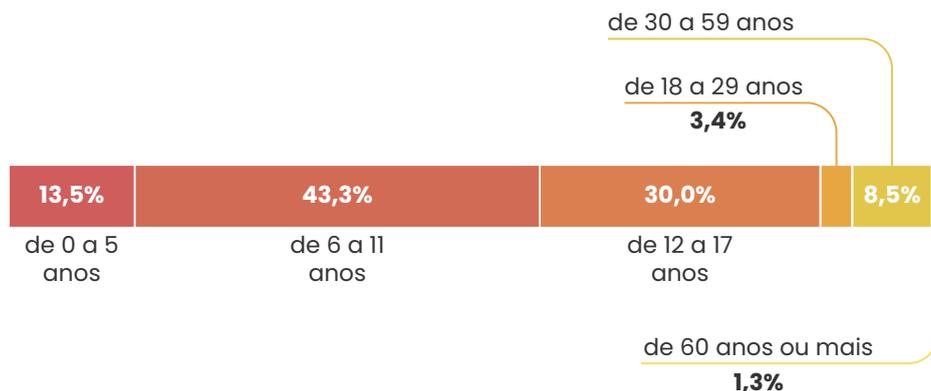
*“Um dos garotos gostava de fazer sons referentes ao que estava sendo lido. Usei isso ao meu favor. Eu lia: os cavalos batiam os cascos debaixo da janela; e ele fazia os barulhos. Foi uma turma muito participativa”*

— Moira Albuquerque, Mediadora de Leitura, Curitiba

## 2.3 Perfil do público

O público atendido foi das mais variadas faixas etárias, concentrando-se em crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos (73,3%).

**Gráfico 2 – Idade do público atendido**



*“O que impressiona no Cotidiano Leitor é a diversidade de público, idade, locais que são visitados. É algo que para nós, enquanto município, ficaria muito difícil de alcançar com a qualidade que os mediadores têm.”*

— Elaine Aparecida Biss, Coordenadora da Seção de Gestão de Bibliotecas Públicas Municipais e Fomento à Leitura, Pinhais



*“Roda de Leitura com 3º ano, trabalhamos o texto “Rapunzel e o Quibungo”<sup>1</sup> uma releitura com a protagonista negra. Falamos sobre beleza negra, racismo, representatividade negra nas histórias, como príncipes e princesas negros. Os alunos negros se identificaram com os personagens e foi possível perceber a felicidade neles.”*

— Cristiano Nagel, Mediador de Leitura, Pinhais

<sup>1</sup> AGOSTINHO, Cristina; COELHO, Ronaldo Simões; LARA, Walter. Rapunzel e o Quibungo. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

Além de escolas o projeto visitou espaços como Centros de Atenção Psicossocial, Hospitais, Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Unidades de Acolhimento e tantos outros, atendendo grupos de crianças, idosos, indígenas, de pessoas com deficiência e público em geral, como no caso dos atendimentos em terminais de ônibus e praças.

### Gráfico 3 – Espaços alcançados pelo projeto



*“A caminhada dos mediadores por espaços que não eram as escolas despertou o interesse pela leitura em pessoas que não são da área. Veio gente da Saúde e da Assistência Social, o que mostra que o projeto mexeu com outros profissionais também. O Cotidiano Leitor trouxe a necessidade de treinar profissionais de outras áreas para utilizar o livro.”*

— Regina de Almeida, Diretora da Cultura, Piraquara

E ainda, 10% das atividades foram recorrentes, ou seja, aproximadamente **5.000** pessoas foram impactadas de forma regular pelo projeto. Mediadores e município se organizaram para que um mesmo grupo recebesse, pelo menos uma vez ao mês, uma ação diferente, fazendo um trabalho contínuo de formação de leitores.





*“Como de costume, fui ao terminal rodoviário com textos impressos de duas obras, de uma autora chamada Kau Bonnet. Conheci o trabalho dela há algum tempo e, como comprei suas obras na versão digital, achei que seria bacana levar o livro digital junto com as cópias impressas. Foi um sucesso, uma escrita descontraída que arrancou sorrisos de muita gente. Além disso, ouvi um relato que me encheu o coração. Quando fui falar com a moça que vende cocada, ela disse: “Agora é sexta-feira porque você chegou.”*

— Sté Souza, Mediadora de Leitura, Fazenda Rio Grande

*“Acredito que, por onde passaram, os mediadores deixaram uma semente plantada no coração de cada um que, com certeza, fará muita diferença. Foram momentos mágicos que despertaram o interesse na leitura! O projeto foi muito importante para o nosso município e os mediadores receberam elogios de todos os lugares atendidos.”*

— Viviane Cogute, Coordenadora da Biblioteca, Fazenda Rio Grande



## 2.4 Avaliação das mediações de leitura

As mediações de leitura eram acompanhadas por algum profissional do município, responsável pelas pessoas que estavam sendo atendidas no Cotidiano Leitor. Esses profissionais, muitas vezes professores, assistentes sociais do CRAS ou CREAS, eram convidados a fazer uma breve avaliação da mediação (condução, interação e nota geral, por exemplo). Assim, das 2.176 atividades de leitura realizadas, 68% foram avaliadas com notas que variavam de 0 a 10 e receberam, em média, nota 9,8. Uma ótima avaliação mostrando a qualidade com que as atividades foram conduzidas.

*“A mediadora de leitura é extremamente habilidosa com as histórias. Tem excelente domínio e promove o envolvimento dos educandos.”*

— Professora, Almirante Tamandaré



**91%** de atividades em que a condução do **mediador** de leitura foi avaliada com **“ótimo”**.



**77%** de atividades em que a **interação dos participantes** foi avaliada como **“ótimo”**.

**86%** de atividades avaliadas com nota **10**.

*“É uma atividade necessária, pois estamos numa geração que não gosta de leitura. Acredito que com esse projeto irá retornar o gosto pela leitura.”*

— Professora, Pinhais

*“Consideramos muito importante o incentivo à leitura. Precisamos de mais momentos como este.”*

— Professora, São José dos Pinhais



## Formações

---

### 3. Formações

De junho a dezembro, foram realizadas sete formações sobre livro, leitura e literatura para os mediadores do projeto, dirigentes culturais, professores e comunidade em geral. As ações formativas aconteceram na Biblioteca Pública do Paraná e no auditório Brasília Itiberê.

*“As capacitações entraram na agenda no município, e várias pessoas foram enviadas. Isso resultou que pessoas que participaram das formações, apesar de terem encerrado o contrato no município, começaram a fazer trabalho voluntário. Tudo isso motivado pelo conhecimento adquirido pelas formações.”*

— Glaciane Pereira de Souza, Bibliotecária, São José dos Pinhais

Ao total, foram **287** pessoas capacitadas que deram uma nota média às formações de **8,7**.

*“Temos profissionais que se inspiraram em formações anteriores e atualmente são nossos mediadores no projeto e no município. Isso mostra que a formação inspira as pessoas.”*

— Regina de Almeida, Diretora da Cultura, Piraquara

As formações foram ministradas por escritores e pesquisadores com experiência e domínio dos temas tratados.



## Luci Colin

ficcionista, poeta  
e tradutora

**Literatura de  
Invenção**

## Jaqueline Conte

jornalista, pesquisadora e  
escritora de literatura infantil  
e juvenil

**Livro Digital e  
Materialidades**

## Ângela Castelo Branco

escritora, educadora e fundadora  
d'A Casa Tombada

**Leitura e Escrita**

## Marco Haurélio

escritor, professor e pesquisador  
da literatura de cordel e folclore  
brasileiro

**Oralidade e  
Memória na  
Cultura Popular  
Brasileira**

## Volnei Canônica

idealizador do clube de leitura  
Quindim e ex-diretor de Livro,  
Leitura, Literatura e Bibliotecas, do  
Ministério da Cultura

**Dinamização de  
Bibliotecas**

## Renato Moriconi

Livro Ilustrado

ilustrador e  
artista visual

## Renato Forin

Narrativa e  
Rapsodo

jornalista, dramaturgo,  
ator e diretor

*“Eu acredito na importância de formação para os profissionais de outras áreas. Na Fazenda Rio Grande o projeto teve uma ótima aceitação e nos sentimos honrados por sermos contemplados.”*

— Viviane Cogute, Coordenadora da Biblioteca, Fazenda Rio Grande



Além das formações que faziam parte do cronograma do projeto, alguns mediadores realizaram ações formativas nos municípios entre suas atividades diárias:



*“Fiz uma pequena fala com as professoras do CMEI. Elas fazem um trabalho de incentivo à leitura e contação de histórias muito bonito na escola e são bem engajadas e animadas. Conversamos sobre os desafios de contar histórias para crianças pequenas, de se manter atento e saber ouvir as crianças e suas reais necessidades. No final, elas me deram de presente uma cesta com vários doces e um cartão de agradecimento por ter ido à escola delas. Fiquei muito feliz e emocionada. Sou filha de professores e sempre respeitei muito a profissão, então poder agregar um pouquinho dos meus conhecimentos para elas foi gratificante.”*

– Thyane Antunes, Mediadora de Leitura,  
Fazenda Rio Grande

*“Os educadores receberam muito bem a oficina. Sentem a necessidade de ter mais ferramentas para desenvolver atividades de contação com os alunos.”*

– Ciliane Vendruscolo, Mediadora de Leitura,  
Curitiba





## **Oficinas nos CENSES**

---

## 4. Oficinas nos CENSES

Em um trabalho em parceria com o Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE), da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), foram realizadas 12 oficinas nos Centros de Socioeducação (CENSE) Fazenda Rio Grande, Joana Miguel Richa (Curitiba), São Francisco (Piraquara) e São José dos Pinhais.

*“Além de propagarem a oficina para os demais, o que já é bastante positivo, houve adolescentes que solicitaram materiais informativos sobre a profissão de radialista.”*

– Entrevistado do CENSE São Francisco – Piraquara

As oficinas aplicadas foram “Cartografia das histórias”, ministrada por Cadu Cinelli em duas edições; “Criação e contação de histórias”, ministrada por Léo Moita em duas edições; “Dos livros à ação: Literatura, Cinema e Teatro”, ministrada por Rafael Di Lari em duas edições; “Fanzine: leitura, literatura e expressão”, ministrada por Lylian de Souza em três edições; e “Palavra Radioativa”, ministrada por Caroline Casagrande em três edições.

*“A possibilidade de explorar diferentes estratégias para oferta de atividades culturais que estejam articuladas com a reflexão pessoal dos adolescentes sempre contribui para o trabalho socioeducativo.”*

– Entrevistado do CENSE Joana Miguel Richa – Curitiba

Aproximadamente **100** adolescentes participaram das oficinas e alguns deles tiveram oportunidade de avaliar o trabalho realizado. Na perspectiva deles, as oficinas proporcionaram “ter contato com atividades novas” e causaram “alegria em participar” (Adolescentes do CENSE da Fazenda Rio Grande).



## **Festival Nacional de Narração de Histórias**

---

## 5. Festival Nacional de Narração de Histórias

O Festival Nacional de Narração de Histórias aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de outubro. Reuniu artistas de diferentes partes do Paraná e do Brasil para um intercâmbio cultural sobre a arte da narração, com apresentações que misturam música, dança, teatro e diversas linguagens, encantando públicos de todas as idades.

*“O projeto acrescentou muito ao município. Além da proximidade que proporciona entre o governo do estado e do município, abrindo portas para outros projetos, permitiu colocar ações em todas as escolas rurais, atender um pedido do Conselho Municipal da Pessoa Idosa em levar atividades culturais aos idosos, possibilitou que a nossa Feira do Livro tivesse mediadores de fora da cidade, difundindo um mix de diferentes culturas entre os participantes, algo poucas vezes acontecido no município.”*

— Tony Veiga, Diretor de Eventos, Araucária

Os artistas foram selecionados por meio de edital e de uma curadoria que considerou currículo, qualidade do repertório, diversidade de linguagens e representatividade:

**Willian  
Felipe Gama** — Osasco | SP

**Cia dos  
Encantados** — Rio de Janeiro | RJ

**Companhia  
do Tempo** — São Paulo | SP

**Heidi Vanessa  
Cezar Monezzi** — São Paulo | SP

**Vanessa** ————— **Curitiba | PR**  
**Vieira dos Santos**

**Leomir Bruch** ————— **Toledo | PR**  
**Expedição Viramundo**

**Grupo** ————— **Curitiba | PR**  
**Baquetá**

**Carlos Moreira** ————— **Curitiba | PR**  
**Histórias com Carlitos**

O Festival foi descentralizado e construído de forma conjunta com os municípios, mediadores e artistas selecionados. Durante o dia, os contadores foram até os municípios, que se organizaram para receber as performances, preparando o espaço e estrutura para as apresentações e para o público. No total foram atendidas **2.839** pessoas.

*“O Festival teve um alcance significativo no município. Conseguiu chamar atenção de outras pessoas para importância da literatura, o acesso aos livros e as bibliotecas. Espero que possamos dar continuidade ao projeto.”*

— Viviane Cogute, Coordenadora da Biblioteca, Fazenda Rio Grande

*“O Cotidiano Leitor possibilita a interação entre Secretarias dentro do próprio município, uma vez que elas abriram as portas para receber as ações. Assim, o projeto proporcionou a união e a consolidação das políticas públicas culturais em Pinhais.”*

— Marcos Oliveira, Diretor da Cultura, Pinhais

À noite, as apresentações foram na Biblioteca Pública do Paraná, o espaço mais representativo do livro, leitura e literatura do Estado. As performances foram gratuitas, abertas ao público de todas as idades e **293** pessoas participaram.



*“Oficina de histórias com as meninas do contraturno das Irmãs Passionistas. Uma das meninas foi ao Festival Nacional de Narração de Histórias e se encantou muito. Contou para todo mundo a história do “Aga-pito”<sup>3</sup> que foi contada pela Companhia do Tempo. No final da oficina, ela contou uma história que ela mesma criou sobre os pais.”*

— Janáína Micheluzzi, Mediadora de Leitura,  
Piraquara

*“Foi um ótimo trabalho, contei histórias da cultura popular e eles interagem, contando versões parecidas e cantando. Foi uma tarde muito agradável. O grupo já me conhecia, pois me viram contando histórias durante o Festival Nacional de Narradores de Histórias do Cotidiano Leitor.”*

— Fabiane de Cezaro, Mediadora de Leitura,  
Piraquara



<sup>3</sup>MATOS, Gislayne A.; SORSY, Inno. O comprador de sonhos. In: MATOS, Gislayne A.; SORSY, Inno. O ofício do contador de histórias. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005. p. 11-16.





**Festa Literária  
Cotidiano  
Leitor**

---

## 6. Festa Literária Cotidiano Leitor

A Festa Literária Cotidiano Leitor aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de novembro, no salão de eventos do Museu Oscar Niemeyer e auditório Poty Lazzarotto e reuniu 3.586 pessoas em três dias de experiências com livros, leitura e literatura e muitas histórias para contar.

Temas como escrita feminina, literatura afro-indígena e livro ilustrado foram os temas macros escolhidos para o evento. O público pôde participar de uma série de experiências literárias, como feira do livro, oficinas, workshop, exposições, sarau literário, leitura de poemas, narração de histórias, performance, roda de leitura e diálogos com autores e ilustradores premiados e reconhecidos internacionalmente. Todas as atividades foram gratuitas.

Entre as ações da Festa Literária, destacaram-se os diálogos com os autores convidados: “Escrita feminina: lugar de escuta e lugar de fala”, com Elisa Lucinda e Marina Colasanti; “Discursos da imagem na literatura infantil”, com Odilon Moraes e Roger Mello; e “Literatura afro-brasileira e indígena”, com Cidinha da Silva e Daniel Munduruku.

O evento foi avaliado com **nota 10** por **mais de 70%** dos participantes, que apontaram a “organização e a programação” da festa, os “livros ótimos” expostos na feira e a “extrema relevância social do evento”. A Festa Literária Cotidiano Leitor recebeu, como um todo, nota média dada pelo público de 9,5.

*“Evento de extrema relevância social que merece ser apoiado sempre que possível.”*

— Participante da Festa Literária, 44 anos





## **Crônicas Cotidiano Leitor 2019**

## 7. Crônicas Cotidiano Leitor

Para a publicação do livro “Crônicas Cotidiano Leitor 2019”, foi realizado o concurso literário Cotidiano Leitor, que atendeu ao Art. 2º, inc. V da Lei nº 17.547, que institui o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná (PELLL): “O estímulo à criação, produção e circulação da produção literária paranaense”.

*“Quando soube do concurso fiquei muito empolgado porque a crônica hoje não tem a visibilidade que tinha há alguns anos. Então essa possibilidade de publicar crônicas para um grande público achei uma ideia excelente e uma oportunidade que não poderia desperdiçar.”*

— Gustavo Vazquez Ramos, Escritor

Por meio de edital gerenciado pelo Instituto Dom Miguel, foram selecionadas 10 crônicas com o tema Cotidiano Leitor. Os textos foram inéditos e a curadoria foi feita por Glória Kirinus e Luís Henrique Pellanda, escritores e cronistas.

As crônicas selecionadas foram reunidas em uma antologia lançada em 17 de novembro durante a Festa Literária Cotidiano Leitor, no Museu Oscar Niemeyer. Com uma tiragem de 500 exemplares, os livros estão sendo distribuídos de forma gratuita.

Os textos vieram de diferentes partes do Estado, tanto de escritores experientes quanto de iniciantes, com bagagens variadas e sotaques de diversas regiões.

*“Foi a minha primeira experiência de publicação. Acho muito importante que a gente consiga escrever e publicar, que tenha gente valorizando a literatura deste jeito e que outras pessoas tenham acesso a isso. Gente que não é famoso, que não tem nada publicado, como eu, agora tem a chance de publicar, de entregar para os outros com orgulho de ter escrito. Por mais simples que seja, é um trabalho pessoal e tenho muito carinho por ele.”*

— Laura Henz Luz, Jornalista



## **Guia para pequenos grandes leitores**

## 8. Guia para pequenos grandes leitores

O Cotidiano Leitor desenvolveu e distribuiu um guia de leitura infantil e interativa. A publicação tem autoria de Lucas Buchile, escritor, e Evandro Marenda, ilustrador. O público-alvo principal são crianças de 4 a 12 anos da rede pública de ensino, e pais, responsáveis e professores da rede pública de ensino.

*“Ver uma criança, pequenininha, pegar um livro, ler inteiro, olhar o nome do autor, nome do ilustrador, enfim, olhar o livro como um todo é algo único.”*

— Regina de Almeida, Diretora da Cultura, Piraquara

O guia indica títulos e autores clássicos da literatura brasileira e internacional, como Sítio do Picapau Amarelo, Os três porquinhos e Alice no País das Maravilhas<sup>4</sup>. O objetivo é despertar o interesse das crianças pela literatura, prezando também pela qualidade do conteúdo, levando em consideração a possibilidade de encontrar esses livros nas bibliotecas públicas.



*“Quando cheguei na sala, as crianças estavam chorando e muito tristes porque o quadro de professoras iria mudar. Algumas professoras muito queridas por eles iriam embora da escola. Estava um clima de tristeza. Conversei um pouco com eles sobre esse sentimento, sobre a saudade, sobre o amor que eles sentiam pela professora, e contei uma história sobre amizade. Fiquei muito feliz com o clima todo que a ação trouxe. Acredito que a literatura acabou confortando a dor e a falta que eles já estavam sentindo. Foi uma atividade bem dolorosa para eles, mas muito importante.”*

— Rodrigo Hayalla, Mediador de Leitura, São José dos Pinhais

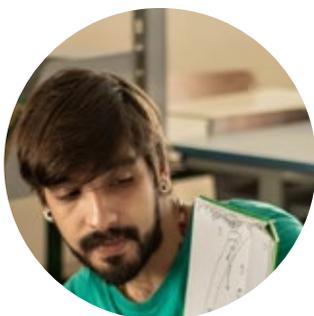
<sup>4</sup>LOBATO, Monteiro. Sítio do Picapau Amarelo. São Paulo: Globo, 1920-1947. 23 v.; JACOBS, Joseph. Os três porquinhos. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2010. [Título e publicação original: Three little pigs, 1890]; CARROLL, Lewis. Alice no País das Maravilhas. Alfragide, PT: Casa das Letras, 2011. [Título e publicação original: Alice in Wonderland, 1865].

O “Guia para pequenos grandes leitores” propõe, de forma lúdica, reflexões sobre leitura do mundo. Ao longo do texto e por meio das ilustrações, apresenta um repertório de histórias e personagens que podem ser encontrados nas bibliotecas. Familiares e professores podem tirar proveito destas páginas para iniciar diálogos e fortalecer vínculos com as crianças.

*“Quando entro nas turmas, peço para as crianças fazerem uma roda e faço uma brincadeira em que cada um fala seu nome e faz um gesto. Sempre tem alguma criança mais retraída, que não interage. Nessa turma, uma menina ficou sentada na carteira de cabeça baixa, a professora falou que ela é assim. Percebi durante a contação que ela dava uns risinhos tímidos e aos poucos foi levantando a cabeça para ver melhor o livro. No final os alunos me deram um abraço, e ela permaneceu sentada, mas na hora de fechar a porta ela estava me olhando e me mandou um “tchau” com a mão e um sorriso. Esses olhares a gente guarda para sempre, espero que ela também.”*



– Lígia Quirino, Mediadora de Leitura, Almirante Tamandaré



*“Após algumas histórias contadas, uma das crianças propôs uma brincadeira para alguns amigos: cada um iria contar uma história segurando um dos livros. Assim foram até o final da ação, enquanto as outras crianças estavam entretidas com outras histórias.”*

– Guilherme Mendes Muniz, Mediador de Leitura, São José dos Pinhais





## Ficha técnica

---

## 9. Ficha técnica

### **Governo do Estado do Paraná**

#### **Governador**

Carlos Massa Ratinho Junior

#### **Secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura**

Hudson Roberto José

#### **Diretor-Geral da SECC**

Fabrcio Ferreira

#### **Diretora da Biblioteca Pública do Paraná**

Ilana Lerner Hoffmann

#### **Coordenadora de Ação Cultural e Economia Criativa | SECC**

Mariana Souza Bernal

#### **Assessoria de Comunicação | SECC**

Paulo Roberto Ferreira de  
Camargo

#### **Assessoria de Design | SECC**

Rita Solieri Brandt

### **Audi do Brasil**

#### **Presidente & CEO**

Johannes Roscheck

#### **Coordenador de implementação**

Rafael Machioni

#### **Suporte técnico e implementação**

Vinicius Chequer

### **Cotidiano Leitor**

#### **Coordenadora do projeto**

Milena Alves

#### **Produção executiva**

Instituto de Educação, Arte &  
Cultura Dom Miguel

#### **Direção de produção**

Grimalda Amorim

Lucas Buchile

#### **Diretora financeira**

Camila Lemes

#### **Mediadores de Leitura**

Ciliane Vendruscolo

Cleo Cavalcantty

Cristiano Nagel

Fabiane de Cezaro

Gilca Rigotti

Guilherme Mendes Muniz

Janaína Micheluzzi

Légia Quirino

Mana Lucena

Marcel Szymanski

Rafael Di Lari

Moira Albuquerque

Rodrigo Hayalla

Sté Souza

Thyane Antunes

#### **Monitoramento e Avaliação**

Katru Assessoria em Informação

#### **Estatística**

Fátima Mottin

#### **Coordenação de coleta**

Heloisa Moraes

### **Catálogo do Projeto Cotidiano Leitor**

#### **Texto**

Milena Alves

Fátima Mottin

#### **Material gráfico**

Sofia Sahade Bueno Correa

Gabriel Schwarzbach Costa

#### **Fotografia**

Jordana Ferri

#### **Revisão**

Alessandra Angelo



Faça o *download* de “Crônicas Cotidiano Leitor 2019” e “Guia para pequenos grandes leitores” em [www.cultura.pr.gov.br](http://www.cultura.pr.gov.br)



## Produção executiva

---



## Monitoramento e avaliação

---



## Apoio

---



**Prefeituras  
Municipais**

## Realiza o

---

